

Texto I

Já é consenso: o capacitismo é uma forma de preconceito com pessoas com deficiência, e está enraizado na sociedade. Como o termo diz, envolve uma pré-concepção sobre as capacidades que uma pessoa tem ou não, devido a uma deficiência, e geralmente reduz uma pessoa a essa deficiência. Na prática, o capacitismo não envolve apenas termos ofensivos, olhares de julgamento ou invasões de privacidade. Ele está ligado à uma ausência de pessoas com deficiência em diversos espaços da sociedade. Dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 apontam que cerca de 24% da população - 46 milhões de brasileiros - têm algum tipo de deficiência; outro levantamento do IBGE, com outra metodologia, aponta que existem 13 milhões de pessoas com deficiência (pouco mais de 6% da população brasileira) no Brasil. No mercado de trabalho, porém, existem apenas 440 mil profissionais com deficiência em trabalhos formais.

MALAR, João Pedro. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento/capacitismo-pessoas-com-deficiencia-explicam-o-que-e-e-como-evita-lo,70003478130>, adaptado. Acesso em 9.ago.2021.

Texto II



Disponível em: https://agenciapara.com.br/midias/2020/grandes/up_ag_23759_80bfc4c6-d18c-9ede-b0bb-c2b04b878a70.jpg, adaptado. Acesso em 9.ago.2021.

Texto III

“Manual da Paralimpíada: não olhe para a deficiência, olhe para a eficiência. Sem usar ‘que superação’ só por ver alguém sem perna, braço, cadeirante, cego/baixa visão ou com paralisia. A gente treina pra caramba para estar lá”. O desabado é da atleta brasileira Verônica Hipólito, velocista campeã mundial e medalhista paralímpica, cujo conselho publicado em uma rede social durante o encerramento dos Jogos Olímpicos de Tóquio chamou a atenção sobre como torcer –sem cometer gafes nem destilar preconceitos– para os esportistas durante os Jogos Paralímpicos.

MAGRI, Diogo. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-24/nao-e-superacao-e-treino-como-torcer-na-paralimpiada-sem-preconceitos-e-cliches.html>. Acesso em 22.set.2021.

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para escrever um VERBETE a ser publicado numa enciclopédia digital. A finalidade do verbete é explicar o significado da palavra CAPACITISMO, cujo conceito ainda é pouco conhecido. Você, então, deverá:

- ✓ definir a palavra “capacitismo”;
- ✓ citar dois exemplos para elucidar melhor o assunto e
- ✓ advertir o leitor acerca das consequências do capacitismo.

O que é VERBETE?

O verbete é um conjunto de definições, acepções, exemplos e outras informações acerca de determinada palavra, expressão ou assunto. O verbete é gênero que se apropria da função metalinguística da linguagem, e está presente nos dicionários, nas enciclopédias, nos glossários e, com o advento da internet, em revistas/sites virtuais.

Como fazer um VERBETE?

Excetuando-se a estrutura rígida/tradicional dos verbetes nos dicionários, nos demais espaços, a estrutura é mais flexível. O importante é que, por meio de uma construção lógica e coerente, ao final da leitura do verbete, o leitor compreenda perfeitamente o significado daquilo a que o verbete se propôs. Os exemplos daquilo que se define são importantes para o melhor entendimento do leitor. O verbete não tem marcas pessoais – é escrito na 3ª pessoa do singular, e não registra a opinião daquele que o desenvolve.